## ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

## 3ª Reunião Ordinária nº 003/2013

Aos sete dias do mês de Novembro, do ano de dois mil e treze, às dezessete horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito a Av. Rangel Pestana, nº 100 - reuniram-se os senhores Ariovaldo Feliciano - Presidente da Comissão (SESCON), e os seguintes membros: Rogério Vilani (CET), Dalvaní Pereira da Silva (CET), Sylvio Alarcon Estrada Júnior (Gabinete PMS), Rafael Santos de Paula (CMJ), Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI), Nilton Oliveira (ANAPI), Ana Carolina Ribeiro dos Santos Solito (OAB Santos), Tânia Mota (OPM), Antonio Augusto Pizzo (SINCON-Santos), Nicola Margiotta Júnior (SECID). O Sr. Ariovaldo, perguntou se todos assinaram à lista de presença e a Ata da reunião anterior. Esclareceu que necessitamos de 50% dos membros para que fosse iniciada a reunião, presentes, constam 5 representantes, precisaríamos de 6. Informou que o Sr. Rafael fez o modelo do Regimento, obedecendo criteriosamente o decreto, tem alguns ajustes a ser feito, o artigo 9º - §1º diz que não havendo quorum necessário para abertura da reunião, será efetuada em 10 minutos após a primeira chamada. O Sr. Antonio Carlos disse que seria prudente depois desta reunião, que na próxima, seja específica, para que fosse discutido e aprovado o regimento, para que comece o ano de 2014 já com o regimento. O Sr. Ariovaldo disse que todos precisam participar, ler e dar sugestões por escrito quanto ao regimento. A Sra. Ana Carolina esclareceu que talvez não haja tempo hábil para aprovar o regimento para o inicio do ano, poderia ser efetuada, uma reunião extraordinária para esta aprovação. O Sr. Rogério sugeriu aguardar mais 10 minutos para tomarmos uma atitude quanto ao início da reunião. Com a chegada do Sr. Pizzo, a Comissão

pode compor o quadro de representantes.

O Sr. Ariovaldo iniciou a 3ª reunião Municipal de Transportes e, solicitou a Secretária, que efetuasse a leitura da Convocação, após a leitura, o Sr. Ariovaldo comentou quanto ao item 1 = Leitura discussão e aprovação da Ata da última reunião. O Sr. Sylvio esclareceu que se todos receberam a Ata, é dispensada a leitura. O Sr. Ariovaldo disse que se todos concordarem está aprovado. Item 2 = Discussão do Regimento Interno; informou que já foi efetuado o esboço pelo Sr. Rafael, e que o regimento obedece principalmente o decreto que criou esta comissão, esclareceu que este regimento precisa ser ajustado e depois será encaminhado para todos os componentes desta comissão, e todos terão direito de opinar sobre o regimento por escrito, talvez na próxima, seja uma reunião específica. A Sra. Ana Carolina sugeriu que seja efetuada uma reunião extraordinária. O Sr. Ariovaldo informou que verificará se será uma reunião extraordinária, esclareceu que irá encaminhar para por e-mail o regimento, para que todos possam opinar. Item 3 = Discussão do projeto de lei que institui o regime especial de incentivos para o transporte coletivo urbano e de caráter urbano de passageiros - Reitup, solicitou ao Sr. Rogério que comentasse. O Sr. Rogério disse que foi encaminhado por e-mail, para que todos tivessem conhecimento quanto ao projeto de Lei sobre as desonerações - Reitup, esclareceu que estamos em uma comissão de transportes, até por conta das primeiras reuniões, foi falado de tudo, inclusive de encaminhar oficio para a Secretaria Nacional de Assistência Social, para buscar o subsídio. Ressaltou que trouxe este material, para que todos saibam o que está sendo tratado na esfera Estadual e Federal, para que sejamos objetivos, que não haja perda de tempo, e que encontremos caminhos novos, alem dos que já estão sendo trabalhados. Para resumir, houve desonerações no inicio do ano, que foram através de medida provisória e acabou virando Lei, que é o PIS/PASEP e COFINS, que já estão consideradas no nosso cálculo de tarifa que estamos praticando em nosso município, mas tem ainda um potencial muito grande de desonerações, com outros tributos Estaduais e Federais, esclareceu que explicará melhor. De tudo que ainda falta desonerar, tanto na esfera Estadual e Federal, ainda tem 9% que tributos que possamos conseguir baixar diretamente na tarifa, desde que este projeto de Lei seja aprovado, já foi aprovado pelo senado agora falta à câmara aprovar; sobre combustível, ainda tem 4.75% de tributos (Estaduais e Federais) que podem ser desonerados, com relação à aquisição de veículos para a frota do transporte, ainda tem 3.61% que podem ser desonerados e, com relação ao material de rodagem, exemplos, pneu, camara de ar (material consumível do transporte), mais

0.59%, comentou que efetuou uma simulação para o nosso município, teríamos uma redução de R\$ 0,25, a passagem do transporte coletivo de R\$ 2,90 cairia para R\$ 2,65. O Sr. Rogério esclareceu que a Reitup é um pacote, serão todos aprovados juntos, poderá haver alguns ajustes, mas é um pacote. O Sr. Pizzo perguntou sobre os 4.75% se está embutido o imposto de renda e a contribuição social. O Sr. Rogério respondeu que o que está embutido é o ICMS e o PIS/COFINS. O Sr. Pizzo disse que a Presidente da República já assinou a isenção do IPI para a compra do veículo para o transporte. O Sr. Rogério esclareceu que o que falta no veículo ainda é o ICMS e o PIS/COFINS. A Sra. Ana Carolina disse que neste caso, o PIS/COFINS já caiu. O Sr. Rogério explicou que o PIS/COFINS caiu sobre o faturamento da empresa e não sobre a aquisição, tiramos na prestação dos serviços, e a prestação dos serviços é uma conta, no início existe a aquisição de veículo, de material, de combustível e isso tudo vem em cascata. O Sr. Pizzo disse que a Prefeitura cobra 2.5% do usuário de ISS. O Sr. Rogério esclareceu que ISS é isento em Santos. O Sr. Pizzo disse que na planilha apresentada existia o ISS. A Sra. Ana Carolina comentou que a planilha considerava como tributo. O Sr. Rogério disse que isso é taxa de gerenciamento de 2.5%. O Sr. Pizzo perguntou se esta taxa não poderia cair. O Sr. Rogério respondeu que poderemos propor para o gabinete. O Sr. Pizzo disse que o problema no transporte é social, e todos dentro do município deveriam contribuir, mesmo os que não usam, esclareceu que estava tentando ver aonde poderemos colocar este recurso para que toda a sociedade se manifestasse no sentido de dizer sim ou não, é o caso de jogar uma porcentagem em cima do IPTU. O Sr. Ariovaldo esclareceu que isso é imposto e é inconstitucional. O Sr. Pizzo comentou que o IPTU é imposto, dentro do IPTU existe a taxa de lixo, poderemos criar a taxa de transporte. O Sr. Ariovaldo disse que não, taxa é uma retribuição pelo serviço que é prestado. O Sr. Pizzo perguntou e o que é o transporte. Se o transporte é social, a sociedade tem que participar, por exemplo, em Santos são 3 carros para cada cidadão, que dá 1,4%, se a pessoa que não utiliza o transporte coletivo ela paga também. O Sr. Rogério disse que a ideia é interessante, o conceito não é novo, tem muitas cidades na Europa que subsidiam o transporte em mais de 50%, e São Paulo (o poder público tem uma verba do orçamento). Só para concluir, em relação ao subsídio através da isenção do tributo, já tem um trabalho interessante sendo feito, e pode dar para uma redução de 9% ou R\$ 0,25 na tarifa, o caminho é trabalharmos em coisas novas, a sugestão é interessante para evoluirmos e buscarmos junto ao poder público uma forma de subsídio, a tarifa em São Paulo custa em torno de R\$ 3,00 no ônibus, mas a tarifa custa para a Prefeitura R\$ 4,00, a Prefeitura de São Paulo subsidia mais de 30% da tarifa, o caminho de onde que vem este dinheiro, existem vários modelos para observar e ver o que é melhor para Santos. Um dos assuntos mais polêmicos do Reitup, é que propõem as desonerações e também obriga os municípios a cumprir algumas exigências, por exemplo, ter o sistema de GPS nos ônibus, ter a bilhetagem eletrônica, ter o bilhete único implantado e tem uma exigência que é inexequível que menciona em utilizar um combustível com 20% de biodiesel, só que este combustível não está disponível no mercado e nem os fabricantes de motores homologaram este combustível, se for utilizado, poderá perder a garantia do motor do veículo. O Sr. Ariovaldo esclareceu que em relação ao subsídio para o transporte coletivo, todos ficaram de pesquisar, e subsídio tem que constar no orçamento. A Sra. Ana Carolina esclareceu que o Governo Federal já disponibiliza verbas para isso, os ofícios serão encaminhado para a Secretaria Nacional de Assistência Social, ao invés de tentarmos conseguir o subsídio com base no transporte público iremos tentar conseguir o subsídio com base nos idosos e deficientes. Esclareceu que ainda não encaminhamos os ofícios por que no Manual de Redação da Presidente da República, determinada que precisamos ter sede, telefone e e-mail. Como esta comissão está vinculada ao gabinete, sugeriu que o gabinete enviasse um oficio para a Secretaria de Gestão, para solicitar ao departamento de informática da Prefeitura a criação de um e-mail institucional, e poderíamos colocar o telefone da CET e a sede o endereço do próprio gabinete. O Sr. Ariovaldo perguntou se precisa deste tramite todo para o encaminhamento dos ofícios. A Sra. Ana Carolina esclareceu que sim, informou que assim que for criado o e-mail, irá encaminhar os ofícios para colher assinatura do Presidente da Comissão. O Sr. Ariovaldo disse que 9% e R\$ 0,25, é algo substancial, independente do Congresso Nacional, vamos procurar conseguir esta verba, temos que encaminhar estes ofícios esclareceu que com estes subsídios, a idade poderia até baixar para 60 anos. A Sra. Ana Carolina esclareceu que são dois ofícios, um para o idoso e outro para o

deficiente, como para idoso é mais fácil de conseguir, por este motivo, os ofícios estão separados. O Sr. Pizzo disse que a Sra. Ana Carolina está no caminho certo, por que os ofícios serão encaminhados exatamente para quem os protege (deficiente/idoso), mas isso vai demandar uma planilha que irá demonstrar quanto custa o deficiente e o idoso para efeito de passagem. Esclareceu que na atual conjuntura do Brasil nunca devemos esperar o que vão pedir, devemos encaminhar tudo antes que nos peçam. O Sr. Rogério disse que internamente na CET teremos a condição de fornecer esta planilha. O Sr. Rafael informou que saiu no Jornal da Tribuna, a renovação do Contrato da Bike Santos, esclareceu que este assunto nos afeta e muito, e que nos deixa muito feliz. O Sr. Rogério disse que a noticia mais detalhada está aqui no Diário Oficial para quem quiser ler. A Sra. Ana Carolina esclareceu que leu na Ata da última reunião sobre as propagandas dos vidros traseiros dos ônibus (Busdoor), são 50% para a empresa Piracicabana que utiliza em campanhas e 50% para a Prefeitura, os 50% que a Prefeitura utiliza em campanhas próprias, perguntou se existe a necessidade da Prefeitura em utilizar todo os 50%, não dá para dividir e usarmos uma parte. O Sr. Rogério comentou que o transporte público é um sistema muito caro, esclareceu que fez uma simulação para entendermos melhor, hoje no Termo de Permissão; são explorados 50% para a Piracicabana utilizar em mídia nos vidros traseiros e 50% para a Prefeitura também em mídia institucional, estamos falando de 286 ônibus que é a nossa frota operacional, se conseguirmos fazer uma gestão perfeita em cima disso, ou seja, teremos as publicidades em todos os ônibus, e conseguiríamos R\$ 200,00 por mês/ônibus, sairia R\$ 50.000,00/mês só que isso na tarifa não dá um centavo. O Sr. Rafael disse que seria interessante aplicar R\$ 50.000,00/mês em outros aspectos como obras de transportes. O Sr. Rogério esclareceu que para isso, existem outros órgãos. Informou que precisamos de algo mais contundente. O Sr. Rafael esclareceu que ouviu na mídia que a EMTU lançou um ônibus com 103 lugares, "um super ônibus", disse que espera que com isso, traga uma vantagem financeira para a administração da EMTU, e perguntou se em Santos vale a pena. O Sr. Rogério comentou que estamos providenciando um estudo técnico, existem empresas especialistas para elaboração deste estudo com o intuito de aproveitar melhor o sistema, o ônibus rodando vazio é prejuízo para o sistema, pois este tipo de decisão não dá para fazer experiência, estes estudos vão indicar novos itinerários para a cidade e vai redimensionar o transporte em uma forma geral. Esclareceu que precisamos e ainda não temos, é a integração do sistema no município. Pretendemos implantar para o primeiro semestre do ano que vem, vamos conseguir atender uma demanda mais proporcional. O Sr. Rafael perguntou quando está programando o termino deste estudo. O Sr. Rogério esclareceu que mais 3 a 4 meses para concluir. O Sr. Pizzo justificou sua ausência na última reunião por problemas de saúde, e perguntou se o seletivo entra na nossa planilha. O Sr. Rogério esclareceu que é uma planilha independente, é outra empresa permissionária que presta serviço que é a Guaiuba, também é outra tarifa. O Sr. Pizzo disse que outro aspecto é sobre os ônibus da Piracicabana, solicitou desculpas, mas perguntou se todos conhecem os ônibus que transportam Gado, disse que é ridículo este tipo de ônibus para o município de Santos. O Sr. Rogério esclareceu já ouviu várias pessoas comentando sobre os ônibus, e esclareceu que quem já foi para fora do País, sabe que existe outra realidade na questão do tipo de veículo, não sei se conhecem ou já foram em alguma feira de transporte público, é igual ao Salão do Automóvel de ônibus, os ônibus são muito caros, onde existe este tipo de ônibus, as cidades subsidiam em partes o transporte coletivo, tem cidade da Europa que subsidia 70% do transporte público, em Santos não subsidia nada, não é só em Santos, não dá para ficarmos sonhando que teremos aqueles ônibus, a nossa frota em Santos é a mais nova do País, tem a média de 2 anos, é uma frota muito nova, em Brasília tem ônibus rodando com mais de 30 anos. O Sr. Pizzo comentou que às vezes dentro do ônibus, conversa com as pessoas para ouvir a opinião e as reclamações. Outra coisa, quando as empresas de transportes municipais vão comprar o veículo, eles compram os chassis, daí vem outra empresa que aplica a carroceria, mas tudo depende da forma de como exigir deste cidadão, a fábrica faz o que você determina. O Sr. Rogério esclareceu que o mercado não tem hoje disponíveis estes ônibus, e se tivesse disponível, eles seriam muito caros. O Sr. Ariovaldo esclareceu que a General Motors não vai mudar o padrão só por que Santos vai pedir. O Sr. Pizzo disse que irá pesquisar melhor sobre isso. O Sr. Antonio Carlos disse que são duas questões, não devemos copiar, mas seguir os exemplos do transporte de Curitiba, eles estimulam a deixar o carro em casa, tem uma pessoa

que trabalha na área do transporte, e se prontificou a levarmos a conhecer o transporte de Curitiba, pois é um modelo de transporte no Brasil. O Sr. Ariovaldo solicitou para o Sr. Antonio Carlos amadurecer esta ideia e, comentou que se tiver interesse de alguns integrantes da comissão em conhecer e como será feito. O Sr. Antonio Carlos disse a empresa (Piracicabana) poderia disponibilizar um ônibus. O Sr. Ariovaldo disse que são 12 horas de viagem de ônibus. O Sr. Antonio Carlos disse que não, dá em média 5 horas de viagem. Esclareceu que a outra questão é sobre o estacionamento, a CET, das 17 às 20h proibiu o estacionamento, na rua Luiz La Scalla Júnior, rua Prudente de Moraes e rua Siqueira Campos. Na rua Luiz La Scalla Júnior, o dia inteiro ônibus de São Paulo e coletivos passam por aquele local, fizeram uma medida paliativa de 3 horas, mas não adiantou nada. Na esquina na rua Paraná toda hora existe uma batida, não é fácil. Na rua Paraná, continua mão dupla, disse que independente se o morador quer ou não, tem que ver o que é melhor para o município. Aquele conjunto na Ana Costa até a av. Washington Luiz é absurdo, mão dupla, como estacionam nos dois lados, é inconcebível, tem que ser alterado. O Sr. Ariovaldo disse que isso não diz respeito a esta comissão. Esclareceu que o Diretor de Transportes esta aqui ouvindo tudo isso. O Sr. Antonio Carlos disse que a comissão não é só para discutir tarifa, é para discutir tudo, outra questão é que o governador do Estado de São Paulo Sr. Geraldo Alckmin, dia 30 assinou o decreto que concede aos idosos de 60 anos, usar ônibus da EMTU com gratuidade, ou seja, quem usar os ônibus da EMTU tem direito à gratuidade e a Viação Piracicabana continua não dando este direito. Esclareceu que o Estatuto do Idoso, Lei 10.749, artigo 39 é claro, é facultado o direito ao município, a lei já existe. O Estado de São Paulo onde Santos está incluso, às empresas metropolitanas tem a gratuidade, ocasionado um conflito. O Sr. Rogério deixou claro que este assunto é um ato do governo estadual, está valendo para CPTM e também para o metrô e empresas de transportes urbano da EMTU, no mesmo lugar que leram que está valendo desde o dia 30, está escrito que para os trens da CPTM e metrô, o subsídio já está resolvido, já se sabe de onde vem o recurso, mas porém, para os ônibus, não se sabe de onde vem o subsídio, acho que é um trabalho para a comissão pesquisar, ficou claro, não envolve nenhum município e sim o Governo do Estado. Esclareceu sobre os corredores de ônibus, são uma coisa que a comissão pode ajudar de alguma forma, a CET tem implantado algumas rotas de fluidez na cidade, e não necessariamente são em vias onde o transporte público trafega, mas que indiretamente acabam dando a fluidez como um todo, e acabam também ajudando os ônibus. O Sr. Pizzo perguntou por que em Santos não se faz um rodízio, com esta atitude, os corredores fluirão melhor, vamos organizar isso, somos uma comissão de transporte que engloba tudo, está sendo difícil andar de carro na cidade. Esclareceu que é a favor ao corredor, mas precisa fazer também o rodízio de veículos. O Sr. Ariovaldo disse que podemos mandar um oficio para a Câmara de Santos para a votação da implantação do rodízio. A Sra. Ana Carolina disse que tem que fazer o projeto do rodízio. O Sr. Rogério disse que o corredor não precisa passar pela Câmara até por que, a CET já implantou outros corredores de ônibus. O Sr. Ariovaldo disse que o rodízio de veículos é essencial em Santos. O Sr. Nicola Margiotta esclareceu que talvez seria uma parceria com CET a viabilidade em estudos, até para sabermos como se posicionar, primeiro os corredores e depois o rodízio, uma medida mais plausível e fácil que são os corredores, e depois passar para a questão do rodízio que é mais complexo. O Sr. Rogério esclareceu que tanto o rodízio como os corredores demandam um estudo técnico, inclusive os corredores já temos um calendário de implantação na cidade, em torno de 3 semanas, já inauguramos 4 corredores, até o final de dezembro temos um cronograma de implantação de rotas de fluidez e/ou corredores. O Sr. Rafael disse que em relação ao rodízio é contra, acha que o rodízio é um incomodo desnecessário para a realidade santista, temos um parâmetro de trânsito que é similar às grandes cidades, comentou que 30 minutos, é o tempo que gasta de sua casa para a faculdade, praticamente em todos os pontos da cidade se gasta este tempo, a não ser que esteja na zona noroeste para a zona leste. Este incômodo seria conveniente, se pensarmos no tempo que se gasta para chegar no lugar e não à distância por quilômetros percorrida. O Sr. Rogério perguntou se pode considerar que corredor é unânime para a comissão, se são todos favoráveis. O Sr. Pizzo esclareceu que é unânime para o corredor desde que exista o rodízio. O Sr. Rogério disse que o rodízio não é uma solução perfeita, nem plano B, São Paulo, por exemplo, houve um aumento de veículos antigos significativo na frota, veículos que as pessoas compram só para rodar naquele dia em que não

pode rodar com seu carro, já temos um problema muito sério de tamanho da frota, temos problemas de veículos abandonados na rua, problemas de estacionamento, não podemos estimular as pessoas a comprarem outro veículo só para circularem no dia em que não pode utilizar seu veículo. Este é um assunto que demanda estudo técnico, temos que estimular as pessoas a andarem em transporte coletivo. O Sr. Ariovaldo deu por encerrada a reunião às 18h35. Eu Adriana Maria Sônego Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Diorallond

Partici	pantes:

Ariovaldo Feliciano - Presidente da Comissão (SESCON),

Rogério Vilani (CET)

Dalvaní Pereira da Silva (CET)

Sylvio Alarcon Estrada Júnior (Gabinete PMS)

Rafael Santos de Paula (CMJ)

Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI)

Nilton Oliveira (ANAPI)

Ana Carolina Ribeiro dos Santos Solito (OAB Santos)

Tânia Mota (OPM) Javia Mota

Antonio Augusto Pizzo (SINCON-Santos)

Nicola Margiotta Júnior (SECID)

and with iggs

rio Clarcon Estrada funia